



## **NESTA MANHÃ**

- As bolsas asiáticas fecharam sem direção única, à espera de um provável novo aumento de juros nos EUA em meio a pressões inflacionárias. O índice acionário Nikkei subiu 0,22%, enquanto o Xangai Composto teve baixa marginal de 0,05% e o Hang Seng caiu 1,13%, pressionado por ações ligadas ao consumo.
- Na Europa, os mercados operam em alta modesta, na esteira de uma série de balanços corporativos mistos da região e na expectativa da decisão monetária do Fed. Desse modo, o índice Stoxx Europe 600 avança 0,38%.
- Os futuros dos índices de ações de Wall Street indicam abertura em alta.
- O rendimento do T-Notes de 10 anos está em 2,79%.
- Os contratos futuros do Brent sobem 0,29% a US\$ 104,70 o barril.
- O ouro avança 0,29%, a US\$ 1.722,46 a onça.
- O Bitcoin negocia a US\$ 21,3 mil.



## **AGENDA DO DIA**

• 09:30 EUA: Pedidos de Bens Duráveis (Jun)

• 09:30 EUA: Balança Comercial de Bens (Jun)

• 11:00 EUA: Vendas Pendentes de Moradias (Jun)

• 15:00 EUA: Decisão Monetária do Fed





## **RESUMO DO FECHAMENTO ANTERIOR**

<u>BRASIL</u>: Acompanhando a cautela externa, o Ibovespa acomodou-se abaixo dos 100 mil pontos. Véspera de decisão sobre juros nos Estados Unidos, os investidores seguiram tomando o pulso da atividade econômica americana por meio dos resultados trimestrais das empresas. Desse modo, **fechou em baixa de 0,5%, aos 99.771,69 pontos.** 

Os juros futuros terminaram o dia levemente pressionados para cima na ponta curta e praticamente estáveis nos longos. À tarde, o mercado ficou mais volátil em meio ao aumento da cautela no exterior e fatores técnicos relacionados ao mercado de NTN-B.

Após muita instabilidade e trocas de sinal, **o dólar à vista se firmou em queda de 0,35%, a R\$ 5,3510**. O dia no exterior foi marcado pelo sinal predominante de alta da moeda americana tanto em relação a divisas fortes quanto emergentes, dada a postura cautelosa de investidores na véspera da decisão de política monetária do Fed. Por aqui, a alta do IPCA-15 em julho, levemente abaixo das expectativas, no entanto, não chegou a ter papel relevante na formação dos preços.

<u>EXTERIOR</u>: O mercado acionário de Nova York fechou em queda. O quadro já era negativo na abertura, com balanços e outras notícias do setor corporativo pesando no humor das bolsas, e piorou após indicadores fracos dos Estados Unidos. Além disso, investidores se posicionavam para balanços importantes, previstos para depois do pregão e o restante da semana, e também para a decisão de política monetária do Fed. **O índice Dow Jones fechou em baixa de 0,71%, enquanto o S&P 500 caiu 1,15% e o Nasdaq recuou 1,87%.** 

Os rendimentos dos Treasuries ficaram sem sinal único, à espera da decisão monetária. Revisão para baixo nas previsões de crescimento econômico pelo FMI e grandes bancos renovaram preocupações sobre uma recessão na economia americana. O dólar avançou ante as principais moedas do mundo, na véspera de mais um provável aumento de juros. Desse modo, o DXY fechou em alta de 0,66%.

O Fundo Monetário Internacional (FMI) cortou a projeção de alta do PIB global de 3,6% para 3,2%, conforme mostra o relatório de Perspectiva Econômica Mundial. Enquanto para 2023, a queda de previsão foi de 3,6% para 2,9%, em relação ao relatório anterior. No documento, a instituição destacou a Guerra da Ucrânia, a inflação mundial, a escalada da crise do setor imobiliário da China e uma fragmentação geopolítica que poderia impedir o comércio global e a cooperação como os principais riscos.

Ao passo que, para o Brasil, o FMI elevou novamente a projeção para o PIB em 2022, de uma alta de 0,8% em abril para 1,7% agora. Apesar de ser a maior revisão para cima anunciada pelo organismo, o País vai crescer menos que a média mundial e seus pares emergentes. Para 2023, a projeção passou de 1,4% para 1,1%.

INDICADORES ECONÔMICOS NOS EUA: O índice de confiança do consumidor dos Estados Unidos recuou de 98,4 em junho (dado revisado, de 98,7 antes informado) a 95,7 em julho, de acordo com o Conference Board. Analistas ouvidos pelo *WSI* previam queda mais tímida, a 97,0.



TAY ESTIMENTOS

INDICADORES ECONÔMICOS NO BRASIL: O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - 15 (IPCA-15) subiu 0,13% em julho, após ter avançado 0,69% em junho, conforme apontou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). É a menor variação mensal desde junho de 2020, quando o IPCA-15 subiu apenas 0,02%. O resultado ficou de acordo com as estimativas do mercado, consultadas pelo *Projeções Broadcast*, que variavam de uma queda de 0,70% a uma alta de 0,70%, perto da mediana de 0,16% de alta.

Desse modo, o IPCA-15 registrou um aumento de 5,79% no acumulado do ano. Enquanto, no acumulado em 12 meses, a alta foi de 11,39%. As projeções para o acumulado em 12 meses iam de avanço de 9,80% a 11,94%, com mediana de 11,41%.

POLÍTICA NO BRASIL: O MDB confirmará hoje (27), em uma contestada convenção que será realizada a distância, a indicação de Simone Tebet como candidata à Presidência da República. A federação formada por PSDB e Cidadania também se reunirá para confirmar sua presença na chapa. Uma tentativa de judicializar a disputa, movida pela ala alinhada ao ex-presidente Lula (PT), foi rejeitada pelo presidente do TSE, Edson Fachin. A convenção ocorre com uma provável mudança na escolha do vice, que não deverá mais ser o senador Tasso Jereissati (PSDB-CE). De acordo com interlocutores de Tebet, três nomes estão sendo discutidos para a vice neste momento: das senadoras Mara Gabrilli (PSDB-SP) e Eliziane Gama (Cidadania-MA) e da ex-prefeita de Caruaru e pré-candidata ao governo de Pernambuco, Raquel Lyra (PSDB). (Valor)

O Ministério da Economia reduziu a projeção de déficit nas contas públicas e considera possível que a melhora continue a ponto de o ano encerrar com um leve superávit no resultado primário. A necessidade de eliminar o déficit das contas públicas foi expressa em 2018 no plano de governo elaborado pelo então candidato Jair Bolsonaro (PL) e pelo ministro Paulo Guedes (Economia). A tarefa ficou comprometida sobretudo pelos gastos da pandemia, mas ganhou força no Ministério da Economia na reta final do mandato. O primeiro saldo positivo após oito anos, no entanto, é alcançado com a ajuda de manobras e receitas temporárias. Por enquanto, a projeção oficial mais recente diz que o governo central (Tesouro, Banco Central e Previdência) terminará com déficit de R\$ 59,3 bilhões, 9% abaixo do estimado há dois meses. O número já passaria com folga pelo rombo máximo de R\$ 170,4 bilhões permitido pela Lei de Diretrizes Orçamentárias no ano, mas os técnicos veem possibilidade de um resultado ainda melhor. (Folha)

Para mais notícias sobre política, acesse o Panorama Político.





## PAINEL DE COTAÇÕES

	Cotação	Dia	Sem	Mês	Ano	Data/hora
América						
Ibovespa	99.771,69	-0,50%	0,86%	1,25%	-4,82%	26/07/2022
S&P 500	3.921,05	-1,15%	-1,02%	3,58%	-17,73%	26/07/2022
Nasdaq Composite	11.562,57	-1,87%	-2,29%	4,84%	-26,09%	26/07/2022
Dow Jones	31.761,54	-0,71%	-0,43%	3,20%	-12,59%	26/07/2022
Ásia						
Nikkei (Japão)	27.715,75	0,22%	-0,71%	5,01%	-3,74%	27/07/2022
Hang Seng (Hong Kong)	20.670,04	-1,13%	0,30%	-5,44%	-11,66%	27/07/2022
SSE Composite (Xangai)	3.275,76	-0,05%	0,18%	-3,61%	-10,00%	27/07/2022
Kospi (Coreia do Sul)	2.415,53	0,11%	0,94%	3,55%	-18,88%	27/07/2022
Europa						
FTSE (Londres)	7.341,63	0,48%	0,90%	2,40%	-0,58%	27/07/2022
CAC (Paris)	6.242,28	0,50%	0,41%	5,39%	-12,73%	27/07/2022
DAX (Frankfurt)	13.119,52	0,17%	-1,01%	2,63%	-17,41%	27/07/2022
Stoxx Europe 600	427,75	0,38%	0,48%	5,05%	-12,70%	27/07/2022
Commodities						
Ouro Spot (USD/onça)	1.722,46	0,29%	-0,29%	-4,69%	-5,85%	27/07/2022 07:47
WTI (próx. venc.)	95,65	0,71%	0,61%	-7,58%	33,79%	27/07/2022 06:37
Brent (próx. venc.)	104,70	0,29%	1,03%	-4,13%	40,10%	27/07/2022 06:36
Moedas						
Dólar Comercial (R\$)	5,3510	-0,35%	-2,67%	2,24%	-4,00%	26/07/2022
DXY	106,9520	-0,22%	0,38%	2,11%	11,79%	27/07/2022 06:37
Euro (US\$)	1,0150	0,32%	-0,61%	-3,16%	-10,72%	27/07/2022 07:47
Libra (US\$)	1,2061	0,26%	0,48%	-0,93%	-10,87%	27/07/2022 07:47
lenes/dólar	136,7020	-0,16%	0,47%	0,71%	18,77%	27/07/2022 07:47
Yuans/dólar	6,7517	-0,18%	0,02%	0,78%	6,28%	27/07/2022 07:47
Peso mex/dólar	20,3988	-0,34%	-0,69%	1,40%	-0,59%	27/07/2022 07:47
Rand sul-africano/dólar	16,8685	-0,29%	0,24%	3,57%	5,43%	27/07/2022 07:47
Juros						
T- Note 2 anos	3,0527	0,4	6,6	9,3	232,7	27/07/2022 07:44
T- Note 10 anos	2,7922	-1,2	3,5	-21,9	128,0	27/07/2022 07:44
DI Jan 23	13,8900	5,0	5,0	13,0	211,0	26/07/2022
DI Jan 25	13,2100	2,0	-2,0	46,0	261,0	26/07/2022
DI Jan 27	13,1350	-0,5	-6,5	48,5	256,5	26/07/2022
Outros indicadores						
VIX	24,31	4,07%	5,56%	-15,33%	41,17%	27/07/2022 05:31
Bitcoin	21.305,00	1,86%	-5,90%	14,24%	-56,33%	27/07/2022 06:37
Fonte: Broadcast e Google Finance						Elaboração: Órama

As informações contidas neste material têm caráter meramente informativo, não constitui e nem deve ser interpretado como solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro, investimento, sugestão de alocação ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. Este material é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da Órama Investimentos, incluindo agentes autônomos e clientes, podendo também ser divulgado no site e/ou em outros meios de comunicação da Órama. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Órama.